

Sábado, 25 de Julho de 2026

PL lança candidatura de Flávio à Presidência em evento com vídeo de Jair Bolsonaro feito por IA, apoio de Michelle e discurso de Milei

Jair Bolsonaro aparece em vídeo criado por IA

G1

O Partido Liberal (PL) oficializou neste sábado (25), em São Paulo, a candidatura do senador Flávio Bolsonaro à Presidência da República. Em seu primeiro discurso como candidato, Flávio prometeu honrar o legado do pai, Jair Bolsonaro, fez ataques ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que o Brasil foi "sequestrado" e prometeu "libertar o país desse cativo".

Também defendeu o endurecimento da legislação penal e disse esperar receber do ex-presidente a faixa presidencial em janeiro de 2027.

A convenção reuniu familiares, aliados e lideranças da direita. O evento teve um **vídeo produzido com inteligência artificial para simular um pronunciamento de Jair Bolsonaro**, uma manifestação de apoio da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e um discurso do presidente da Argentina, Javier Milei.

Esta é a primeira candidatura presidencial de Flávio, filho mais velho de Jair Bolsonaro. Senador eleito em 2018, foi deputado estadual no Rio de Janeiro por quatro mandatos e disputou a Prefeitura do Rio em 2016, quando terminou em quarto lugar.

Flávio promete 'libertar o Brasil'

Em um discurso de cerca de 15 minutos, Flávio afirmou que sua candidatura representa a continuidade do projeto político de Jair Bolsonaro e classificou o pai como "o maior líder da direita que esse país já teve". Disse que o ex-presidente sofreu três tentativas de ser "eliminado": a facada em 2018, a prisão e, agora, o isolamento imposto pela Justiça.

Ao longo da fala, **o senador fez ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF)**, especialmente ao ministro Alexandre de Moraes, a quem voltou a acusar de perseguir adversários políticos e restringir a liberdade de expressão.

Também afirmou que, se Lula for reeleito, poderá indicar mais quatro ministros para a Corte e disse que isso colocaria em risco a liberdade de imprensa, a atuação de parlamentares de oposição e a manifestação de cidadãos nas redes sociais.

Flávio também atacou o governo Lula, afirmou que o Brasil foi "sequestrado" e prometeu "libertar o país desse cativo". Segundo ele, a eleição de 2026 será uma disputa entre aqueles que defendem a liberdade e

os que buscam concentrar poder.

Em tom emocionado, prometeu dar continuidade ao legado do pai. "Pai, eu vou te honrar. E você vai colocar essa faixa de presidente em mim em janeiro do ano que vem."

Na reta final do discurso, apresentou propostas de campanha. Defendeu a redução de impostos, o fortalecimento de uma maioria de centro-direita no Congresso, penas mais duras para criminosos, a responsabilização de adolescentes autores de crimes graves, o aumento das penas para agressores de mulheres e a castração química para condenados por estupro de crianças.